MEMORIAL ACADÊMICO*

http://dx.doi.org/10.11606/issn.2237-1184.v0i33p81-106

Antonio Candido de Mello e Souza[I]

MEMORIAL

para o concurso de Professor Titular de Teoria Literária e Literatura Comparada, Departamento de Linguística e Línguas Orientais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

apresentado pelo candidato

ANTONIO CANDIDO DE MELLO E SOUZA,
nascido no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, a 24 de julho de 1918, filho do Dr. Aristides Cândido de Mello e Souza e de Clarisse Tolentino de Mello e Souza.

* Reprodução do memorial apresentado para o concurso de Professor Titular do Departamento de Lingüística e Letras Orientais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, no ano de 1974. O documento original possui 29 páginas datilografadas.

[I] Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

Sumário

A. Atividades básicas

I. Formação na Universidade
II. Áreas de produção intelectual
III. Publicações

B. Atividades docentes

I. Curso secundário
II. Curso superior:
    1. Carreira docente
    2. Cursos Ministrados

C. Principais cursos breves, conferências, etc.

I. Cursos breves
II. Aulas inaugurais, discursos de paraninfo
III. Conferências, seminários

D. Formação de quadros docentes e de pessoal qualificado

I. Constituição de equipe
II. Dissertações de mestrado elaboradas sob orientação do candidato
III. Teses de doutoramento elaboradas sob orientação do candidato
IV. Dissertações em elaboração
V. Teses em elaboração

E. Atividades complementares

I. Congressos
II. Funções

A. Atividades básicas

I. Formação na Universidade
II. Áreas de produção intelectual
III. Publicações

I. Formação na Universidade

1. Curso complementar na 1ª Seção do Colégio Universitário anexo a Universidade de São Paulo (Faculdade de Direito), 1937 e 1938:

Literatura, 2 anos; Latim, 2 anos; Psicologia, Lógica, História da Filosofia, História da Civilização, Sociologia, Economia Política, Geografia Humana, Biologia, Higiene, 1 ano.

Professores que marcaram: Antonio de Salles Campos, Literatura; João Batista Damasco Pena, Psicologia; José de Castro Nery, História da Filosofia.

2. Curso de Ciências Sociais e Políticas na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, de 1939 a 1941; colação de grau e Licenciado em janeiro de 1942:

Sociologia I, 3 anos; Sociologia II, 2 anos; História da Filosofia, 3 anos; Economia Política, 3 anos; Estatística, 2 anos; Geografia humana, 2 anos; Política, 1 ano; História do Brasil, 1 ano.

Professores que marcaram: Jean Maugüé, História da Filosofia (cursos: Hegel, Schopenhauer, Nietzsche, Freud, Max Scheler) e Roger Bastide, Sociologia I (cursos: Método, Arte e sociedade, Barroco Brasileiro, Sociologia dos mitos).

No curso de Didática (acumulado com o 3° ano), as matérias então exigidas pela formação profissional.

Como ouvinte: Curso livre de Literatura Francesa, Pierre Hourcade, em 1936 e 1937 (Flaubert, Poetas parnasianos, Aloysius Bertrand e Gérard de Nerval).

3. Doutoramento em Ciências Sociais: inscrição em 1943 sob a orientação de Fernando de Azevedo e subsidiárias com Roger Bastide e Emílio Willems, cujo seminário, em 1943 e 44, motivou uma forte impregnação da Antropologia Social e Cultural, como é visível

na tese, elaborada a partir de 1948 e defendida em 1954: *Os parceiros do Rio Bonito* – Estudo sobre a transformação dos meios de vida do caipira paulista.

4. Em 1945, com mais cinco candidatos, concurso para a então Cadeira de Literatura Brasileira da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, obtendo a maior média e cinco indicações para o 1° lugar, três das quais em empate com dois outros candidatos. Tendo os desempates sido feitos a favor destes, obtenção do 2° lugar e do título de Livre-Docente de Literatura Brasileira. – Tese: *Introdução ao método crítico de Sílvio Romero.*

II. Áreas de produção intelectual

Entre 1942 e 1957, atividade dupla, como Assistente de Sociologia na Universidade e crítico literário fora dela. Crítico titular (como se dizia então) da revista *Clima* (1941-1943), da *Folha da Manhã* (1943-1945), do *Diário de São Paulo* (1945-1947). – A partir de 1958, opção final pela literatura, como professor universitário contratado pela recente Faculdade de Assis.

1. Definições Teóricas

O esforço básico tem sido, desde que as posições teóricas e a prática adquiriram certa maturidade, reconhecer três momentos válidos na atividade crítica: enfoque do texto em sua autonomia relativa; consideração dos elementos de personalidade e sociedade; tentativa de estudar estes, não como enquadramento ou causa, mas como constituintes da estrutura. O candidato tem passado pelos três, com inclinação crescente pelo último, que parece permitir o tratamento específico do texto, enquanto sistema que se pode abordar em si mesmo, permitindo ao mesmo tempo manter o interesse pelos aspectos pessoais e sociais, quando for o caso.

Este esforço se esboça na tese de concurso (1945), que escolheu assunto teórico e procurou superar certo pragmatismo sociológico inicial, por meio de pontos de vista críticos de T. S. Eliot. Mais recentemente, o livro *Literatura e sociedade* (1965) apresenta formulações de maior esforço integrativo.

2. Aplicações à literatura brasileira

No livro *Formação da literatura brasileira (Momentos decisivos) 1750-1880,* elaborado de 1946 a 1957 e publicado em 1959, aparece o intuito de aplicar um ponto de vista integrativo, preservando a autonomia relativa da obra, mas levando em conta os elementos da personalidade e da sociedade; e, ainda, mostrando a dialética da independência e da dependência do texto em relação a outros textos, no tempo e no espaço.

3. Aplicações na perspectiva comparatista

No âmbito de uma literatura comparada livre, preocupada menos com a influência verificável do que com a ocorrência de temas e processos nos diferentes espaços culturais, esses pontos de vista aparecem no livro *Tese e antítese* (1964), voltado sobretudo para o problema da divisão romântica da personalidade e seu sentido histórico-social na literatura.

4. Pesquisas de estrutura

A seguir, a atenção se voltou de maneira mais concentrada para os aspectos estruturais, pesquisando-se em diversos textos a função que os elementos "externos" exercem enquanto ingredientes constitutivos do "específico interno", se cabe falar assim.

O primeiro ensaio neste sentido foi: "Estrutura e função do *Caramuru*" (1961). Outros são: "Dialética da malandragem – Caracterização das *Memórias de um sargento de milícias*" (1970); "Degradação do espaço – Estudo sobre a correlação funcional dos ambientes, das coisas e do comportamento em *L'Assommoir*" (1972); " O mundo-provérbio – Ensaio sobre *I Malavoglia*" (1972).

5. Literatura e sociedade global

Outro campo de trabalho, não de cunho analítico, mas globalizador: o da função social da literatura. É o que aparece em certos escritos que tentam uma visão sintética, como "Nature, éléments e trajectoire de la culture brésilienne" (1967); "Literature and the rise of Brazilian Self-identity" (1968); "Sous-développement et littérature en Amérique Latine" (1970); "A literatura e a formação do homem" (1972).

6. Ensaísmo crítico

O exercício mais ou menos livre da leitura, baseada nas opções do crítico, embora frequentemente com atenção voltada para posições teóricas definidas, aparece em "Notas de crítica literária" (1943-1947), *Brigada ligeira* (1945), *O observador literário* (1959), *Vários escritos* (1970).

7. Crítica e teoria no ensino

Com finalidade sobretudo didática, mencionem-se: *Graciliano Ramos* (seleção, introdução, notas) (1960), *A personagem de ficção,* em colaboração (1964), *Presença da literatura brasileira,* em colaboração (1964), *Crítica textual*, mimeografado (1959), *O estudo analítico do poema,* mimeografado (1967).

Seria preciso mencionar ainda a atenção constante em relação à análise literária como atividade central do ensino. Ela se manifesta sobretudo nos cursos, em grande parte dos quais a Teoria é canalizada para o estudo dos textos, e de que se dará uma lista no local devido.

III. Publicações

Livros:

1. I*ntrodução ao método crítico de Sílvio Romero,* São Paulo, Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais, 1945.
   a) 2ª edição: Boletim n° 266, FFCL-USP, 1962.
2. *Brigada ligeira,* Ensaios, São Paulo, Martins, 1945.
3. *Ficção e confissão,* Estudo sobre a obra de Graciliano Ramos, Rio, José Olympio, 1956.
   a) Reproduzido como introdução nas sucessivas edições de Graciliano Ramos, *Caetés,* José Olympio e, depois, *São Bernardo,* Martins.
4. *Formação da literatura brasileira* (Momentos decisivos), 2 v., São Paulo, Martins, 1959.
   a) 2ª edição: idem, 1964.
   b) 3ª edição: idem, 1969.
   c) 4ª edição: idem, 1971.
5. *O observador literário,* Ensaios, São Paulo, Comissão Estadual de Literatura, 1959.

6. *Os parceiros do Rio Bonito,* Estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida, Rio, José Olympio, 1964.
7. *Tese e antítese,* Ensaios, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1964.
   a) 2ª edição: idem, 1971.
8. *Literatura e sociedade,* Estudos de teoria e história literária, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1965.
   a) 2ª edição: idem, 1967.
   b) 3ª edição: idem, 1973.
9. *Introducción a la literatura de Brasil,* Caracas, Monte Avila Editores, 1968.
   a) Idem: Habana, Casa de las Américas, 1971.
10. *Vários escritos,* São Paulo, Duas Cidades, 1970

Livros em colaboração:

1. *A personagem de ficção,* Boletim n° 284, FFCL-USP, 1964 (com Anatol Rosenfeld, Décio de Almeida Prado, P. E. Salles Gomes).
   a) 2ª edição: São Paulo, Perspectiva, 1968
   b) 3ª edição: idem, 1970
2. *Presença da literatura brasileira,* História e antologia, 3 v., São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1964 (com José Aderaldo Castello).
   a) 2ª edição: idem, 1966.
   b) 3ª edição: idem, 1968.
   c) 4ª edição idem, 1972.

Edições:

1. Graciliano Ramos, *Coleção Nossos Clássicos,* Rio, Agir, 1960 (Seleção, introdução, notas).
2. Teófilo Dias, *Poesias escolhidas,* São Paulo, Comissão Estadual de Literatura, 1960 (Seleção, introdução, notas).

Cursos Mimeografados:

1. *Análise histórico-literária*[1], FFCL-Assis, 1959.
2. *O barroco brasileiro* (coordenação), Fundação Álvares Penteado, São Paulo, 1962.

[1] N.E.: No lugar, o título *Crítica textual,* foi corrigido manualmente.

3. *O estudo analítico do poema,* FFCL-USP, 1967.

Estudos e ensaios

1. "O romance vendeu a sua alma", *Clima,* VI, 1941 (São Paulo).
2. "Ordem e progresso na poesia", *idem,* XIV,1944.
3. "Eça de Queirós entre o campo e a cidade", *Livro Comemorativo do Centenário de Eça de Queirós,* Lisboa, Dois Mundos, 1945.
4. "La figlia che piange" (Estudo sobre T. S. Eliot), *Revista Brasileira de Poesia,* II, 1947 (São Paulo).
5. "Um crítico", Introdução a Álvaro Lins, *Jornal de Crítica,* V, Rio, José Olympio, 1947.
6. "Opinião e classes sociais em Tietê", *Sociologia,* IX, 1947, (São Paulo).
7. "O nobre: contribuição para o seu estudo", *idem,* X, 1948.
8. "Sociologia, ensino e estudo", *idem,* XI, 1949.
9. "Joaquim Manuel de Macedo, realista e romântico", Introdução a *A Moreninha,* São Paulo, Martins, 1951.
10. "The Brazilian Family", T. Lynn-Smith e A. Marchant (organizadores), *Brazil, Portrait of Half a Continent,* New York, The Dryden Press, 1951.
11. *Monte Cristo ou Da Vingança* (Opúsculo), Cadernos de Cultura, n. 10, Rio, Ministério da Educação e Saúde, 1952.
12. "Euclides da Cunha sociólogo", Página comemorativa de *O Estado de S. Paulo,* 13/12/1952.
13. "Die Literatur als Ausdruck der Kultur im zeitgenossischen Brasilien", *Staden Jahrbuch,* Bd. 1, 1953 (São Paulo).
14. *A estrutura da escola* (Opúsculo), Caderno n. 5 da FFCL-USP, 1953.

a) Reproduzido no *Boletim do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais,* v. 1, n. 2, 1956.

b) Idem, em Robert J. Havighurst, ed., *La sociedade y la educacíon en América Latina,* Editorial Universitária de Buenos Aires, 1962.

c) Idem, em Marialice Foracchi e Luiz Pereira (organizadores), *Educação e sociedade,* São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1964.

15. "Aspectos sociais da literatura em São Paulo", *O Estado de S. Paulo,* número comemorativo do IV Centenário, 1954.

a) Reproduzido em *Estudos Paulistas,* São Paulo, Anhembi, 1958.

16. "Informação sobre a sociologia em São Paulo", idem.
a) Reproduzido em *Estudos Paulistas,* cit.
17. "A vida familiar do caipira", *Sociologia,* XVI, 1954.
18. "Soziologische Betrachtungen ueber die moderne Literatur Brasiliens", *Staden Jahrbuch,* Bd. 3, 1955.
19. "A literatura e o público", Afrânio Coutinho (organizador), *A literatura no Brasil,* v. I, tomo 1, Rio, Sul-Americana, 1955.
20. "O papel do estudo sociológico da escola na sociologia educacional", *Anais do I Congresso Brasileiro de Sociologia,* São Paulo, 1955.
21. "O sertão e o mundo" (Estudo sobre Guimarães Rosa), *Dialógo,* VIII, 1957, São Paulo.
22. "Possíveis raízes indígenas de uma dança popular", *Revista de Antropologia,* IV, 1956 (São Paulo).
23. "As diferenças entre o campo e a cidade e o seu significado para o planejamento", *Pesquisa e Planejamento,* I, 1957, (São Paulo).
24. "Arcádia no trópico", *Revista Brasiliense,* XIII, 1957, (São Paulo).
25. "Arte e sociedade", *Boletim de Psicologia,* ano X, n. 36-37, 1958 (São Paulo).
a) Tradução: "Art et Société", *Cahiers Internationaux de Sociologie,* XXXVII, 1964, (Paris).
26. "La novela brasileña contemporânea", *Ficción,* n. 11, 1958, (Buenos Aires).
27. "A sociologia no Brasil", *Enciclopédia Delta-Larousse,* 1959.
28. "Letras e ideias no Brasil colonial", Sérgio Buarque de Holanda (organizador), *História geral da civilização brasileira,* Tomo I, v. 2, São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1961.
29. "Estrutura e função do *Caramuru*", *Revista de Letras,* II, 1961, (Assis).
30. "Introdução", Manuel Bandeira, *Estrela da vida inteira,* Rio, José Olympio, 1966 (em colaboração com Gilda de Mello e Souza).
31. "A literatura durante o Império", Sérgio Buarque de Holanda (organizador), *História geral da civilização brasileira.* Tomo II, v. 3, São Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1967.
32. "As inquietudes na obra de Carlos Drummond de Andrade", *Cahiers des Amériques Latines,* I, 1967, (Paris).
33. "Nature, éléments et trajectoire de la culture brésilienne", *Terzo Mondo e Communità Mondiale* (Genova, 1965), Milano, Marzorati, 1967.

34. "Literature and the rise of Brazilian self-identity", *Luzo-Brazilian Review,* v. V, n. 1, 1968, (Wisconsin).
a) Reproduzido em: Cornell University, *Latin American Studies Program,* Reprint Series, n. 29.
b) Texto português em: *Suplemento Literário de Minas Gerais,* IV, n. 196, 1969.
c) Tradução (incompleta) em tcheco: "Literatura a národni uvedomení", *Host do domu,* n. 7, 1970, (Praga).
35. "O significado de *Raízes do Brasil*", Introdução a Sérgio Buarque de Holanda, *Raízes do Brasil*, 5ª edição, Rio, José Olympio, 1968.
36. "O ritmo do mundo" (Estudo sobre Basílio da Gama), *Suplemento Literário de Minas Gerais,* IV, n°174, 1968.
37. "Nas origens da teoria do romance", *Caderno de Sábado Correio do Povo* (Porto Alegre), 13/12/1969.
38. "Dialética da malandragem" (Caracterização das *Memórias de um sargento de milícias*), *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros,* USP, n. 8, 1970.
39. "Sous-développement et littérature en Amérique Latine", UNESCO, *Cahiers d'Histoire Mondiale,* XII, n. 4, 1970, (Paris).
a) Tradução espanhola em *América Latina en su Literatura,* Coordinación y introducción de César Fernandéz Moreno, UNESCO y Siglo Veintiuno, Editores, 1972.
b) Texto português em: *Argumento,* Revista Mensal de Cultura, ano 1, n. 1, 1973 (Rio-São Paulo).
c) Reproduzido em versão reduzida nas edições em várias línguas da revista *Correio,* da UNESCO.
40. "Os deuses malditos", *Discurso,* n. 2, 1971, (em colaboração com Gilda de Mello e Souza), (São Paulo).
41. "O mundo-provérbio" (Ensaio sobre *I Malavoglia*), *Língua e Literatura,* n. 1, 1972, (São Paulo).
42. "A literatura e a formação do homem", *Ciência e cultura,* n. 24 (9), 1972, (São Paulo).
43. "Érico Veríssimo de Trinta a Setenta", *O contador de histórias:* 40 anos de vida literária de Érico Veríssimo, Porto Alegre, Globo, 1972.
44. "Degradação do espaço – Estudo sobre a correlação funcional do ambiente, das coisas e do comportamento em *L'Assommoir, Revista de letras,* v. 14, 1972.
45. "Primeiros baudelaireanos do Brasil", *Studia Iberica,* Festschrift für Hans Flasche, Bern, Francke Verlag, 1973.

46. "A passagem do dois ao três – Estudo sobre a função das mediações na análise literária", *Revista de História,* n. C, 1975.[2]

Artigos, recensões, notas:

1. 15 artigos e notas na revista *Clima,* 1941-1944.
2. "Notas de crítica literária", 90 artigos, rodapé semanal em *Folha da Manhã,* 1943-1945.
3. "Notas de crítica literária", 60 artigos, rodapé semanal em *O Diário de S. Paulo,* 1945-1947.
4. 40 artigos e resenhas no *Suplemento Literário d'O Estado de S. Paulo,* 1956-1960.
5. "Influencias francesas en la literatura brasileña", *Afinidades,* Montevidéo, 1945.
6. "Notas sobre Ezra Pound", *Revista Brasileira de Poesia,* III, 1947.
7. "Contribuição ao estudo dos problemas do ensino rural", José Querino Ribeiro, *Pequenos estudos sobre grandes problemas educacionais,* São Paulo, 1952 (em colaboração com José Querino Ribeiro).
8. "A literatura brasileira no século XX", *Proceedings of the Colloquium on Luso-Brasilian Studies,* Nashville, EUA, 1953.
9. "Rodrigues Lapa, *As Cartas Chilenas*"; "Mário da Silva Brito, *História do modernismo brasileiro*", v. I; "Roberto B. Lopes, *Monte Alverne pregador imperial*", *Revista de Letras,* v. I, 1960.
10. "Ungaretti a San Paolo", Giuseppe Ungaretti, *Il Taccuino del Vecchio,* Milano, Mondadori, 1960.
a) Tradução Francesa: "Ungaretti à São Paulo", *L'Herne,* n. 11, 1969 (Paris).
11. "Gilberto Freyre crítico literário", *Gilberto Freyre, sua ciência, sua arte, sua filosofia,* Rio, José Olympio, 1962.
12. "Movimento geral da literatura contemporânea", *O Tempo e o Modo no Brasil,* Lisboa, 1967.
13. "Littérature Brésilienne – Le Modernisme. Dédoublement du Modernisme. Tendances récentes", *Encyclopédie de la Pléiade. Histoire des Littératures,* v. II, 2ª edição, Paris, Gallimard, 1968.
14. "A prosa do grande amigo", *A lição de Rodrigo,* Recife, DPHAN, 1969.

[2] N.E.: Este item foi inserido manualmente no lugar de ""Timidez do romance – Estudo sobre as justificativas da ficção no começo do século XVII" (entregue para a publicação à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, São Paulo)". Em seguida, também manuscrito se lê: "§ "Exercício de Leitura" (entregue para publicação na rev. da Fac. de Araraquara. § "Literatura /Sociologia",".

15. "Sérgio Milliet", *Boletim Bibliográfico – Biblioteca Municipal Mário de Andrade,* Número Especial, v. XXXI, 1972 (São Paulo).

Prefácios:

A reedições de Aluísio Azevedo, Godofredo Rangel, Sérgio Buarque de Holanda. A livros em primeira edição de Oswald de Andrade, Plínio Barreto, Paulo Duarte, Paulo Gama, Celso Lafer, Júlio G. Morejón, Ricardo Navas Ruiz, Vitor Ramos, Jacó Guinsburg, Maria Helena Grembecki, Nites Teresinha Feres, Ligia Moraes Leite, Heleith Saffiotti, João Pacheco, Adolfo Casais Monterio, Jorge Andrade, A. L. Cagnin, Davi Arrigucci Jr., Osman Lins, João Alexandre Barbosa.[3]

B. Atividades docentes

I. Curso secundário
II. Curso superior:
   1. Carreira docente
   2. Cursos Ministrados

I. Curso Secundário

1. Professor de Português e História, 4ª e 5ª séries, Ginásio e Escola Normal Perdizes, São Paulo, 1942.
2. Professor de Português, 3ª e 4ª séries do Curso de Extensão, Colégio Visconde de Porto Seguro, São Paulo, 1943.

II. Curso Superior

1. Carreira docente:
   (1) Assistente de Sociologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e letras da USP, 1942-1958.
   (2) Professor de Literatura Brasileira, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, SP, 1958-1960.
   (3) Professor Colaborador de Teoria Geral da Literatura, depois Teoria literária e Literatura Comparada, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, desde dezembro de 1960.

[3] N.E.: Os três últimos nomes foram inseridos manualmente.

(4) Professor associado de Literatura Brasileira, Faculdade de Letras e Ciências Humanas, Universidade de Paris, 1964-1966.
(5) Professor visitante de Literatura Brasileira e Literatura Comparada, Departamento de Línguas Românicas e Conselho de Estudos Latino-Americanos, Universidade de Yale, EUA, 1968 (semestre de inverno).

2. Cursos Ministrados (apenas os de Literatura, depois de 1958):

Graduação

Assis:
1959 – "Introdução aos estudos literários: crítica textual"
1960 – "O romance romântico brasileiro: M.A. Almeida e Alencar"

São Paulo:
1961 a 1964 – "Introdução aos estudos literários"
1961 e 1962 – "Análise crítica do romance"
1963 e 1964 – "Estudo analítico do poema"

Paris:
1964-65 – "Les poètes de l'Escola Mineira" (19 sem. Sorbonne)
– "Tomás A. Gonzaga et les *Cartas Chilenas* (2° sem. Idem)
– "Le roman urbain dans la littérature brésilienne: M. A. de Almeida"(1° sem. Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine)
– "La poésie moderne et Carlos Drummond de Andrade" (2° sem. Idem)
1965-66 – "Cláudio M. da Costa et les poètes de l'Escola Mineira (1° sem. Sorbonne)
– "La poésie indianiste et Gonçalves Dias" (1° sem. Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine).

São Paulo:
1966 – "Compreensão do realismo no romance"
1967 – "Realidade e irrealidade na ficção"

Yale:
1968 – "O romance brasileiro" (Sem. de inverno)

São Paulo:
1968 – "O caudilhismo no romance" (2° sem.)
1969 e 1970 – "A representação do meio no romance naturalista" (1° sem.)

– "Baudelaire no Brasil" (2°sem.)

Pós-graduação
São Paulo:
1961 – "Crítica textual"
1962 – "Leitura de *Quincas Borba*"
1963 – "Análise poética: Mário de Andrade"
1964 – "Análise poética: Carlos Drummond de Andrade"
Paris:
1965-66 – "Structure du roman brésilien moderne" (1° sem., 3° ciclo)
São Paulo:
1966 – "Análise poética: o I-Juca Pirama"
1967 – "Análise poética: Gregório de Matos, Românticos, Bandeira"
Yale:
1968 – "Le milieu et sa réprésentation dans le roman naturaliste" (sem. de inverno)
São Paulo:
1968 – "Leitura política dos textos literários: o *Ricardo II,* de Shakespeare" (2° sem.)
– "Teorias críticas contemporâneas: Formalismo Russo, Psico-crítica, Estruturalismo" (2° sem.)
1969 – "Leitura política dos textos literários: o *Ricardo II* e o *Ricardo III,* de Shakespeare (1°sem.)
– "Análise de textos poéticos" (2°sem.)
– "Teorias críticas contemporâneas: New-Criticism, Estilística, Estruturalismo"
1970 – "Teorias críticas contemporâneas: Formalismo Russo, Estruturalismo.
1971 – "Métodos de trabalho em Teoria Literária" (1° sem)
– "Teoria dos gêneros narrativos: o foco narrativo" (2° sem.)
– Seminário: "Estrutura da narrativa"
1972 – "Análise literária geral: Fundamentos da análise literária" (1° sem.)
– Seminário: "Teoria dos gêneros poéticos"
1973 – "Análise literária geral: Fundamentos da análise literária" (1° sem.)
– Seminário: "Literatura e sociedade"
1974 – "Análise literária geral: leitura ideológica dos textos literários" (1° sem.)

C. Principais cursos breves e conferências

I. Cursos breves
II. Aulas inaugurais, discursos de paraninfo
III. Conferências, seminários

I. Cursos Breves

1. "A poesia de T. S. Eliot", Colégio Livre de Estudos Superiores, São Paulo, 4 aulas, 1946.
2. "Quatro momentos decisivos da literatura brasileira", Centro Dom Vital, São Paulo, 1954.
3. "Arte e sociedade", Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, USP, 4 aulas, 1954.
4. "La creación literária latino-americana", Universidad de la República, Montevidéo, 4 aulas, 1960.
5. "Romantismo Brasileiro: Antecedentes, poesia, prosa", 3 aulas no Curso de Literatura Brasileira promovido pelo Departamento de Cultura de Santos, SP, 1962.
6. "Análise literária: teoria e prática", 5 aulas, Faculdade de Filosofia Sedes Sapientiae, PUC, São Paulo, 1970.

II. Aulas inaugurais, discursos de paraninfo

1. Discurso à turma de 1947 da Faculdade de Filosofia, Ciências e letras da USP.
2. "A literatura como humanidade no mundo atual", Aula inaugural dos Cursos da Faculdade Estadual de Filosofia de Araraquara, 1962.
3. "A literatura e a Universidade", Aula inaugural dos Cursos da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1963.
4. Discurso à turma de 1968 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP.

III. Conferências e seminários

1. "O romance brasileiro até 1920", no Curso de Literatura Brasileira da Biblioteca Municipal de São Paulo, 1946.
2. "O estilo arcádico", no curso promovido pela Comissão de Literatura do Conselho Estadual de Cultura, nas Faculdades de Filosofia de Marília (Estadual), de Sorocaba e da PUC de Campinas, 1960.
3. "Leitura de *Fogo Morto*", no curso promovido pela mesma entidade, na Faculdade de Filosofia de Lorena,

SP, e no Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, 1961.

4. "Les conditions sociales et culturelles de la littérature brésilienne contemporaine", nas Universidades de Paris, Rennes, Caen, Lille, Lyon, Poitiers, Bordeaux, Toulouse, Montpellier e Aix-en-provence, 1961.
5. "A prosa romântica", no curso promovido pela Câmara Brasileira do Livro, São Paulo, 1962.
6. "Le roman brésilien du point de vue sociologique et esthétique", no Centre de Culture Sociale, Paris, 1965.
7. "La Littérature Brésilienne et la Sociologie", no Seminário do Prof. Roger Bastide, Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine, Paris, 1965, na Universidade de Lyon, 1965; na Universidade de Columbia, 1968.
8. "Graciliano Ramos e Vidas Secas", na Universidade de Caen e na Escola Normal de Fontenay-aux-Roses, 1965.
9. "Literature and the Rise of Brazilian Self-Identity", na Universidade de Cornell, 1966 (na mesma ocasião, exposições sobre Quincas Borba, Carlos Drummond de Andrade e Sílvio Romero).
10. "An Introduction to Machado de Assis", nas Universidades de Flórida (Gainesville) e Wisconsin (Madison), 1968. Além disso, na primeira, exposições sobre: "Política e literatura no Brasil", Monteiro Lobato e José Lins do Rego. Na segunda, exposição sobre Manuel Antonio de Almeida.
11. "Brazilian Literature To-Day", na Universidade de Yale, 1973. Seguida de exposições sobre: "Pontos de contacto entre a literatura brasileira e as literaturas hispano-americanas em nossos dias" e sobre Dom Casmurro.

D. Formação de quadros docentes e de pessoal qualificado

I. Constituição de equipe
II. Dissertações elaboradas sob orientação do candidato
III. Teses elaboradas sob orientação do candidato
IV. Dissertações em andamento
V. Teses em andamento

I. Constituição da equipe

Contratado em dezembro de 1960 para inaugurar na Universidade de São Paulo o ensino de Teoria da Literatura, o candidato se preocupou

desde logo em formar uma equipe, que pudesse continuar e desenvolver as atividades da disciplina recém-criada.

O primeiro elemento recrutado, Roberto Schwarz, foi encaminhado com este intuito para os Estados Unidos no fim de 1961. Lá estudou sob a orientação de René Wellek no Departamento de Literatura Comparada (que engloba Teoria da Literatura) da Universidade de Yale, obtendo o grau de Mestre. De volta, foi nomeado Assistente no fim de 1963.

A partir de então, na medida das possibilidades de verba e das necessidades de serviço, foram recrutados outros elementos com o mesmo cuidado, estando atualmente o grupo em condições de assumir com eficiência a responsabilidade plena dos cursos de graduação e pós-graduação, sendo os seguintes os seus componentes (Roberto Schwarz se encontra no momento fora do país):

NOME	ADMISSÃO	NÍVEIS DE ATUAÇÃO	GRAU
Walnice Nogueira Galvão	1965	Grad. e Pós Grad.	Doutor, 1970 L. Doc., 1972
João Alexandre Costa Barbosa	1969	Grad. e Pós-Grad.	Doutor, 1970 L. Doc., 1973
Davi Arrigucci Júnior	1969	Grad e Pós-Grad.	Doutor, 1972
Teresa de Jesus Pires Vara	1969	Grad.	Doutor, 1972
Lucila Ribeiro Bernardet	1969	Grad.	Mestre, 1970
Ligia Chiappini Moraes	1973	Grad.	Mestre, 1970 Doutor, 1974(*)

Como se verá no tópico seguinte, há um grupo mais amplo de Mestres e Doutores, que asseguram eventual ampliação da equipe, se for necessário e possível.

(Nota: Além dos mencionados, integram a Área de Pós-Graduação em Teoria Literária e Literatura Comparada os seguintes docentes que se doutoraram sob orientação do candidato e em outras disciplinas ministram cursos de graduação: Boris Schnaiderman e Onédia Célia de Carvalho Barboza).

II. Dissertações elaboradas sob orientação do candidato

(Autor, ano da aprovação, título, indicação do assunto, divulgação. Marcados com asterisco, os bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo)

1. Maria Helena Grembecki(*)

1966 – Mário de Andrade e *L'Esprit Nouveau.*
Estudo sobre a influência desta revista francesa de vanguarda na formação das ideias críticas de MA.
Publicada pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP.

2. Nites Teresinha Feres(*)
1966 – Leituras Francesas de Mário de Andrade
Estudo sobre a presença da língua francesa como veículo de cultura na vida intelectual de MA.
Publicada pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP.

3. Teresinha Porto Ancona Lopez(*)
1966 – O verde folclore
Estudo sobre o "sequestro da Dona Ausente" como elemento fundamental do pensamento de Mário de Andrade.
Não-publicada.

4. Suzy Frankl Sperber
1967 – Tempo e memória – Reflexões para uma análise comparada da literatura e do cinema.
Estudo sobre o problema do tempo e da memória em correlação com a estrutura, em obras de Proust, Conrad e no filme "O Cidadão Kane", de Orson Welles.
Parte publicada sob forma de artigos no "Suplemento Literário do Estado de S. Paulo".

5. Roberto de Oliveira Brandão(*)
1969 – Estudo sobre a Retórica e a Poética clássicas (Antiguidade e Idade Média)
Análise crítica e exposição sistemática dos teóricos antigos que formam a base das teorias críticas do Ocidente.
No prelo da Editora Ática, São Paulo.

6. Lenira Marques Covizzi(*)
1970 – Crise da mímese /Mímese da crise – Algumas manifestações e significado do insólito em Guimarães Rosa e Borges.
Estudo de literatura comparada, visando a uma teoria da narrativa contemporânea, do ângulo das posições anti-miméticas.
Premiada pelo Conselho Estadual de Cultura de São Paulo.

Não publicada.

7. Ligia Chiappini Moraes Leite(*)
   1970 – O Modernismo Gaúcho – Materiais para o seu estudo.
   Levantamento e análise do material relativo ao movimento modernista no RGS, com vistas à sua caracterização.
   Publicada pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP.
8. Vera Maria Chalmers(*)
   1970 – A obra dispersa de Oswald de Andrade (Materiais para o seu estudo)
   Catálogo crítico de material disperso colhido em pesquisa, como base para um estudo sobre a função do jornalismo na constituição do estilo de OA.

9. João Luiz Machado Lafetá(*)
   1973 – Aspectos da crítica literária no decênio de 30 em São Paulo e no Rio.
   Estudo sobre a crítica brasileira no decênio de 1930, relacionada à atenuação da vanguarda estética e ao reforço da vanguarda ideológica.
   No prelo da Editora Duas Cidades, São Paulo.

10. Antonio Luiz Cagnin
    1974 – Introdução à análise das histórias em quadrinhos.
    Teoria, tipologia e método de análise das HQ, como novo tipo de narrativa ficcional.
    No prelo da Editora Ática, São Paulo.

III. Teses elaboradas sob orientação do candidato

1. Onédia Célia de Carvalho Barboza
   1969 – Traduções brasileiras de Byron (1832-1911) – Contribuição ao estudo das influências byronianas no Brasil.
   Levantamento e análise crítica das traduções como veículo de trocas culturais.
   (Nota: Esta tese foi apresentada oficialmente à antiga Cadeira de Língua e Literatura Inglesa).
   No prelo da Editora Ática, São Paulo.

2. Boris Schnaiderman
   1970 – A poética de Maiakovski através de sua obra.

Estudo sobre as ideias teóricas de M. com base nos seus escritos críticos.
Publicado pela Editora Perspectiva.

3. João Alexandre Costa Barbosa(*)
1970 – Linguagem da crítica e crítica da linguagem: um estudo de caso brasileiro (José Veríssimo).
Estudo sobre a obra de JV em correlação com posições modernas da Teoria da Literatura.
No prelo da Editora Ática, São Paulo.

4. Telê Porto Ancona Lopez(*)
1970 – Mário de Andrade: ramais e caminho.
Estudo sobre a formação intelectual de MA e o desenvolvimento de suas ideias, em função sobre tudo da cultura popular.
Premiada.
Publicada pela Editora Duas Cidades, São Paulo.

5. Davi Arrigucci Júnior
1972 – O escorpião encalacrado – A poética da destruição em Júlio Cortázar.
Estudo sobre a obra de JC como auto-questionamento da mensagem, através da elaboração do código, de tal modo que ela se constrói na medida em que parece anular-se.
Publicada pela Editora Perspectiva, São Paulo.

6. Décio Pignatari
1972 – Semiótica e Literatura
Estudo sobre o signo verbal a partir sobretudo de Peirce e sua função no texto literário.
Publicado pela Editora Perspectiva, São Paulo.

7. Haroldo de Campos
1972 – Morfologia do Macunaíma
Estudo sobre a estrutura rigorosa de uma narrativa aparentemente casual, à luz principalmente do ponto de vista de Propp.
Publicado Pela Editora Perspectiva, São Paulo.

8. Luiz de França da Costa Lima
1972 – Estruturalismo e Teoria da Literatura

Revista Crítica das principais correntes do pensamento estético e do que se pode extrair neste sentido da Antropologia moderna, como base para uma proposição estruturalista da Teoria da Literatura.
Publicada pela Editora Vozes, Petrópolis, RJ.

9. Roberto de Oliveira Brandão(*)
1972 – Estudo sobre os manuais de Retórica e Poética brasileiros do século XIX.
Análise de alguns manuais escolhidos, à luz das teorias modernas da comunicação e da revalorização da Retórica.
Não publicada.

10. Suzy Frankl Sperber(*)
1972 – Signo e sentimento. Estudo de algumas leituras espirituais de João Guimarães Rosa e de seus reflexos na sua obra.
A primeira parte se baseia em pesquisa da biblioteca e arquivos do escritor; a segunda é uma análise estrutural em função das indicações obtidas.
A sair pela Editora Ática, São Paulo.

11. Teresa de Jesus Pires Vara
1972 – Humanitas: um signo em busca de significado Estudo estrutural do *Quincas Borba*, com vistas aos significados ideológicos.
A sair pela Editora Duas Cidades, São Paulo.

12. Edda Arzua Ferreira(*)
1973 – Integração de perspectivas – Contribuição para uma análise das personagens de ficção.
Tentativa de integrar o enfoque estrutural mais recente com o enfoque ontológico, para construir um modelo analítico, aplicado a seguir, como demonstração, à análise de uma personagem .de *Fogo Morto,* de José Lins do Rego.
No prelo da Editora Cátedra, Rio.

13. Nites Teresinha Feres(*)
1973 – Aurora de arte século XX – A modernidade e seus veículos de comunicação (estudo comparativo).
Estudo sobre correlação das teorias europeias de vanguarda e das posições teóricas do movimento

modernista no Brasil, com base sobretudo nos elementos que chegaram efetivamente ao conhecimento dos escritores brasileiros.
Não publicada.

IV. Dissertações em andamento

	Previsão de defesa
1. José Miguel Soares Wisnik(*) A música na Semana de Arte Moderna (Em vias de ser ultimada a feitura material)	junho de 1974
2. Antonio Arnoni Prado(*) O pensamento crítico de Lima Barreto	agosto de 1974
3. Cecília de Arruda Campos Pacheco A poesia piadística do Modernismo Brasileiro	agosto de 1974
4. Maria Cecília Fontes Pereira A confusão pronominal em Vargas Llosa	agosto de 1974
5. Adelia Bezerra de Meneses Bolle(*) A crítica de Álvaro Lins	setembro de 1974
6. Salete de Almeida Cara A poesia pré-concreta	setembro de 1974
7. Norma Seltzer Goldstein A poesia crepuscular no Pré-Modernismo Brasileiro	outubro de 1974
8. Marisa Philbert Lajolo O ensino da literatura no secundário	outubro de 1974
9. Jorge Schwartz O insólito no conto de Murilo Rubião	Começo de 1975
10. Ismael Ângelo Cintra A estrutura da narrativa em Osman Lins	Começo de 1975

V. Teses em andamento

	Previsão de defesa
1. Ligia Chiappini Moraes Leite(*) Modernismo e regionalismo no Rio Grande do Sul Já entregue.	junho de 1974
2. Vera Maria Chalmers(*) A obra jornalística de Oswald de Andrade	setembro de 1974
3. Flávio René Kothe(*) Influências: Adorno e Walter Benjamin	1º sem. de 1975
4. Rita Corrêa Guedes Buongermino(*) Aspectos do discurso de J. L. Borges	2º sem. de 1975
5. João Luiz Machado Lafetá(*) A poesia de Mário de Andrade (aspectos)	1º sem. de 1976

E. Atividades complementares

I. Congressos
II. Funções

I. Congressos

1. Congresso Brasileiro de Escritores, São Paulo, 1945.
   Membro da Delegação de São Paulo.
   Membro da Comissão de Redação.
2. II Congresso Brasileiro de Escritores, Belo Horizonte, 1947.
   Membro da Delegação de São Paulo.
3. II Congresso Paulista de Escritores, Jaú, 1948.
   Presidente.
4. I Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, Washington, 1950.
   Relator.
   Comunicação (lida na ausência do autor): "A literature brasileira no século XX", publicada.
5. IV Congresso Normalista de Educação Rural, São Carlos, SP, 1951.
   Representante da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, USP.
   Comunicação (em colaboração com J. Querino Ribeiro):

"Contribuição ao estudo de problemas do ensino rural", publicada.

6. III Congresso Paulista de Escritores, São Paulo, 1952.
   Membro da delegação da Capital.
   Representante da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, USP.
7. I Congresso Brasileiro de Sociologia, São Paulo, 1954.
   Membro da Comissão de Redação.
   Comunicação: "O papel do estudo sociológico da escolar na Sociologia Educacional", publicada.
8. XXXI Congresso Internacional dos Americanististas, São Paulo, 1954.
   Comunicação: "L'état actuel et les problems les plus importants des études sur les sociétés rurales du Brésil", publicada.
9. II Congresso Brasileiro de História e Crítica Literária, Assis, SP, 1961.
   Membro da Comissão Coordenadora de Teses e Relatórios.
10. III Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária, João Pessoa, PB, 1962.
    Conferência inaugural: "A estrutura de *Fogo Morto*".
11. Terzo Mondo e Comunità Mondiale, Columbianum, Gênova, Itália, 1965.
    Comunicação: "Nature, élements et trajectoire de la culture brésilienne", publicada.
12. XXIV Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, São Paulo, 1972.
    Conferência: "A literature e a formação do homem", publicada.
13. XXV Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Rio de Janeiro, 1973.
    Organização e presidência da Mesa Redonda sobre "Literatura e Sociedade".
14. Seminário Regional dos Departamentos e Centros Universitários de Estudos Franceses da América Latina, São Paulo, 1973.
    Conferência inaugural: "Les rapports des cultures latino-américaines et des cultures d'expression française".
15. VII Congresso Internacional da Associação Internacional de Literatura Comparada, Montreal e Ottawa, Canadá, 1973.

Presidente da Mesa Redonda sobre ficção latino-americana.
Comunicação: "Le roman latino-américain et les novateurs brésiliens".

II. Funções

1. Co-fundador, encarregado da seção de livros e depois redator-chefe da revista *Clima* (16 números de 1941 a 1944).
2. Crítico literário da *Folha da Manhã,* São Paulo, 1943-45.
3. Crítico literário do *Diário de São Paulo,* 1945-47.
4. Membro do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, seção de São Paulo, 1942-43 e 1946-47.
5. Presidente da Associação Brasileira de Escritores, seção de São Paulo, 1948-49.
6. Secretário de Cultura da Comissão Executiva do Partido Socialista Brasileiro, seção de São Paulo, 1948-50.
7. Diretor do jornal *Folha Socialista,* órgão do Partido Socialista Brasileiro, seção de São Paulo, 1948-51.
8. Representante dos Livre-Docentes na Congregação da FFCL-USP, 1947-48, 1948-49, 1949-50 e na Congregação da FFLCH-USP, 1970-72.
9. Membro da Sub-Comissão de Cultura da Comissão Municipal de Festejos do IV Centenário de São Paulo, 1951-52.
10. Membro do Conselho Administrativo do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, São Paulo, 1956-58.
11. Membro da Comissão Executiva da Fundação Cinemateca Brasileira, 1961-62.
12. Membro da Comissão de Literatura do Conselho Nacional de Cultura, 1961.
13. Membro da Comissão de Literatura da Prefeitura de São Paulo, 1961.
14. Presidente da Comissão Examinadora de Português no Concurso de Ingresso ao Magistério Oficial do Estado, 1961.
15. Presidente da Fundação Cinemateca Brasileira, 1962-64.
16. Membro da Comissão do Biblioteca da FFCL-USP, 1961-64.
17. Membro da Comissão Paritária da mesma, para estudo da Reforma Universitária, 1968.
18. Membro da Comissão de Estruturação dos Institutos da USP, 1968.
19. Membro da Comissão de Pós-Graduação da FFLCH-USP, 1973-
20. Membro da Comissão de Redação da revista *Argumento,* 1973-

21. Presidente Honorário da Comissão Latino-Americana da AUPELF (Association des Universités Partiellement ou Entièrement de Langue Française), 1973-

São Paulo, maio de 1974.

Antonio Candido de Mello e Souza foi escritor e ensaísta, um dos mais importantes críticos literários brasileiros. Em 1937, iniciou os cursos de Direito e de Ciências Sociais na Universidade de São Paulo. Formou-se em Ciências Sociais em 1941. Tornou-se livre-docente de Literatura Brasileira em 1945 e doutor em Ciências em 1954. Em 1974, passou a professor titular de Teoria Literária e Literatura Comparada da USP, cargo em que se aposentou em 1978. Foi professor associado de Literatura Brasileira na Universidade de Paris, de 1964 a 66, e, em 1968, professor visitante de Literatura Brasileira e Literatura Comparada na Universidade de Yale. Foi coordenador do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp, de 1976 a 78. Foi Professor Emérito da USP e da UNESP, doutor *honoris causa* da Unicamp e professor honorário do IEA. De suas obras de crítica literária, a mais importante é *Formação da Literatura Brasileira (Momentos Decisivos)*, de 1959. Como ensaio sociológico, é considerado clássico seu estudo sobre o caipira paulista e sua transformação, *Os Parceiros do Rio Bonito* (1964). Entre os prêmios recebidos estão: Jabuti de Literatura (1965 e 1993), Machado de Assis (1993), Anísio Teixeira (1996), Camões (1998) e Juca Pato (2007). Faleceu em 12 de maio de 2017.